

COMPROMISSO CRISTÃO COM A IGREJA LOCAL

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz, da parte de Deus Nosso Pai e do Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. E eu estou muito feliz por nos encontrar e nos ver novamente, pela sua audiência. Estou grato a Deus por todos que nos assistem e nos acompanham.

Como dar conta de todos os compromissos atualmente tais como: Família, amigos, trabalho, ministério, vida social, etc, sem deixar a obra de Deus de lado? Como eleger as nossas prioridades de forma que possamos agradar a Deus? É justo que na falta de tempo a vida espiritual e nosso compromisso com a igreja local seja o mais afetado? Como dar conta de tudo que o mundo moderno exige, sem perder a devoção a Deus? Esses questionamentos me fizeram lembrar de um debate antigo que escutei na Rádio Melodia FM em 2013, o programa abordou um tema parecido e elaborou uma enquete que perguntava: Na falta de tempo qual o compromisso que você deixa de lado? Família, Trabalho ou Igreja? Infelizmente a maioria das pessoas respondeu naquela ocasião – a Igreja. Realidade que acredito não ter mudado, penso até que piorou na verdade.

Quando analisamos atualmente a falta do compromisso de grande parte dos cristãos em relação a igreja local, creio que três aspectos se sobressaem: Primeiro, a relação da Sociedade Contemporânea com o Tempo. O homem cada vez mais está aprisionado e pressionado pelo relógio. Os prazos são muito curtos e o número atividades crescentes. O ritmo social e o fluxo informacional são muito intensos, havendo um excesso de informação a circular pelo mundo, acessível a todos pelo advento da internet. As pessoas quase enlouquecem e muitas vezes não dão conta de tantos compromissos, muitos chegam até a afirmar que um dia com 24 horas não é suficiente. **Segundo o surgimento da pandemia do coronavírus,** pode-se observar e constatar que por essa razão muitos cristãos abandonaram a Igreja e as suas responsabilidades, e as projeções não são nada animadoras, pois possivelmente quando esse pesadelo acabar, e se acabar, muitos cristãos não retornarão. Alguns motivos podem ser elencados: porque a Igreja os abandonou quando precisavam durante a pandemia; por questão de comodismo por causa do culto on-line; por causa da epidemia de medo que tomou conta das pessoas. **Terceiro por causa do esfriamento espiritual,** ele foi profetizado por Jesus no sermão escatológico sobre o fim dos tempos (Mateus 24:12), algo que temos observado bem de perto e ocorre em todos os lugares e denominações.

Vamos ler a Bíblia em Hebreus 10:23-25 (NVI) – “Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel. 24 E consideremo-nos uns

aos outros para incentivar-nos ao amor e às boas obras. 25 Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia”

DESENVOLVIMENTO

Sem dúvida você já ouviu a expressão "ter um compromisso", ela significa, estar ocupado em uma data, ou ter um vínculo ou acordo com alguém. Há diversos tipos de compromissos, como por exemplo compromisso: amoroso, familiar, negócios, religioso. Compromisso é, portanto, uma responsabilidade adquirida em virtude de uma afirmação, que tanto pode ser verbal ou escrita, feita por nós. **Muitos cristãos não se dão conta que ao aceitar a Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador, assumimos também um compromisso com Ele, dar continuidade a missão de implantar o Seu Reino.**

Ser membro de uma igreja local implica tanto em desfrutar de benefícios e privilégios, bem como ter responsabilidades e deveres a cumprir. A maioria dos cristãos normalmente gostam de celebrar os benefícios recebidos, todavia, nenhuma associação assim como a igreja, consiste apenas de benefícios, mas também de deveres e responsabilidades! Isto mesmo os deveres também fazem parte de qualquer relacionamento e isso não é diferente na vida do cristão em relação a igreja local.

Precisamos nos lembrar que a Igreja enquanto instituição divina é um organismo, mas ela também é uma organização, através da qual fluem as suas diversas atividades. Desta forma para que haja o funcionamento pleno e adequado, os cristãos devem se envolver e ter compromisso. **Vejamos algumas responsabilidades que os cristãos, membros de uma Igreja local, precisam se comprometer:**

FREQÜENTAR ASSIDUAMENTE AS REUNIÕES

Em sua dinâmica de funcionamento a igreja local estabeleceu uma programação da qual fazem parte os cultos (Salmos 96:1-10; 95:1-7), estudos bíblicos, reuniões de oração, reuniões administrativas, etc, sendo o dever de todos os cristãos frequentá-los assiduamente. Na Bíblia encontramos diversos textos que tratam desse assunto: *“Alegrei-me quando me disseram: vamos à Casa do Senhor”* (Salmos 122:1) e *“...Preferiria estar na porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas da impiedade”* (Salmos 84:10).

Somado a ponto anterior a Igreja de Deus tem ainda atribuições para realizar aqui neste mundo, sendo as principais: **Edificação mútua** (Efésios 2:20-22; 4:11-16); **proclamação do Evangelho** (Marcos 16:15; Mateus 28:18-20; Lucas 24:47) e **cuidar dos necessitados** (Gálatas 6:10; Hebreus 12:16; Romanos 12:13). Essas são algumas das atividades e parte do grandioso ministério da Igreja aqui neste mundo.

Sou consciente que a vida contemporânea tem imposto uma dinâmica severa em relação ao trabalho, compromissos sociais e acadêmicos que muitas vezes impedem que o cristão participe das atividades da igreja local. Mas o que infelizmente tem se observado nas Igrejas é a falta de compromisso por parte do povo de Deus, até mesmo quando estas atividades permitem. Por outro lado, também existem cristãos seletivos, que vivem escolhendo qual atividade frequentar, por exemplo: uns só vão aos cultos de

domingo, à noite; outros só freqüentam a Escola Bíblica; reuniões administrativas ou reuniões de oração. Como pastor dou graças a Deus que existem cristãos que não “perdem” os cultos, são assíduos; são discípulos de Ana, a profetiza, que apesar da idade “...não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia”, estes são um exemplo e testemunho de assiduidade (Lucas 2:36-37).

A freqüência assídua do cristão às reuniões e atividades da Igreja local, não somente promove o seu crescimento espiritual, mas também glorifica a Deus pelo prestígio que demonstra para com a Sua presença (Mateus 18:20).

CONTRIBUIR FINANCEIRAMENTE

Sabemos que todo e qualquer empreendimento, inclusive, a Igreja local precisa de recursos para a sua manutenção, por isso é dever de todo o cristão contribuir. É de conhecimento que a Igreja não recebe subsídios ou recursos do Estado, quer sejam eles: federal, estadual ou municipal, para a sua manutenção. **Deus por sua infinita graça e misericórdia deu recursos aos seus filhos** (João 3:27; Tiago 1:17), para manutenção do cristão e da sua família, mas também para a manutenção da Sua obra.

Tratando-se da manutenção da obra do Senhor, através do ministério da Igreja local, o Senhor estipulou dois tipos de contribuição: dízimos e ofertas. **Em relação ao Dízimo,** Deus prometeu em sua Palavra abençoar abundantemente aos cristãos fiéis: *“Trazei todos os dízimos à Casa do tesouro para que haja mantimento em minha casa e depois disso fizeti prova de mim se não abri as portas dos céus e derramar sobre vós uma bênção que vos advenha maior abundância”* (Malaquias 3:10; Gênesis 14:18-20; 28:18-22; Hebreus 7:4-10; Mateus 23:23).

Em relação as ofertas, Deus determinou também que os cristãos ofertassem, de acordo com as suas posses, para a manutenção de Sua obra. Elas podem ser **voluntárias**, ofertas que são dadas de acordo com a sua prosperidade (1 Crônicas 29:3-18; Atos 4:34-37; 1 Coríntios 16:1-4; 2 Coríntios 8:1-4) e ofertas **alçadas**, dada espontaneamente. Normalmente elas são solicitadas para atender a alguma necessidade definida (Êxodo 25:1-7; 2 Crônicas 24:1-14).

Em ambos os casos (dízimos e ofertas), as contribuições devem ser entregues ao Senhor com um profundo sentimento de gratidão e amor a Casa do Senhor, pois Deus ama ao que dá com alegria (2 Coríntios 9:7). Uma das provas de conversão genuína a Cristo é justamente *“o abrir o bolso”* para atender as necessidades da Igreja (Lucas 19:1-10). Infelizmente, existem muitos cristãos avarentos que não entregam a Deus o que é de Deus, e quando o entregam, entregam mutilado, como fez Ananias (Atos 5:1-11). A Bíblia diz que a avareza é pecado, igual ao pecado de idolatria, que Deus abomina (Efésios 5:5; 1 Coríntios 5:10; 6:10; Lucas 12:15; Hebreus 13:5).

ENGANJAR-SE NAS DIVERSAS ATIVIDADES

Foi dito na introdução que Deus deixou com a Igreja a responsabilidade de servi-Lo. Esse serviço engloba as áreas da adoração a Deus (o culto), da edificação espiritual dos salvos, da proclamação do Evangelho aos perdidos e da assistência aos santos

necessitados. Essa obra é uma obra gigantesca e para executá-la necessita do engajamento ou comprometimento de todos aqueles que professam a Cristo. É bom esclarecer que essa obra deve ser realizada pela Igreja local, transferindo-se assim para os seus membros essa obrigação.

Bem não dá para entender cristãos que se comportam como “assistentes” ou “clientes”, participam de alguma atividade, principalmente aos domingos, à noite, e não se engajam ou não se comprometem com a obra geral da Igreja local. Esses amados do Senhor “*assistem de camarote*” os demais levarem a carga e não ajudam e, se ajudam, fazem o mínimo necessário. Isso sem contar com aqueles que não trabalham e dificultam com as suas críticas o trabalho daqueles que estão fazendo a obra do Senhor.

Queridos irmãos em Cristo, fomos chamados por Deus para servi-Lo. A Bíblia nos identifica como servos de Deus (Romanos 6:18,22). **O nosso serviço a Deus deve ser uma expressão de amor, gratidão e obediência para com Ele, e não deve ser feito de qualquer maneira.** O salmista disse que devemos servir ao Senhor com alegria (Salmos 100:2). Paulo disse que devemos servir a Deus com fervor, firmeza, constância e abundância (Romanos 12:11; 1 Coríntios 15:58). **Saiba que nenhum cristão verdadeiro pode ficar alheio a obra do Senhor e nada neste mundo traz maior satisfação.** Isto deve ser prioridade na sua vida e a razão de ser de sua existência neste mundo (Mateus 6:33; Filipenses 3:17-19).

OBEDECER ÀS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS

Para o bom funcionamento da Igreja local Deus pela sua soberana e livre vontade estabeleceu ministérios. De acordo com as Sagradas Escrituras identificamos os ofícios de Pastor e Diácono, cada um com uma área delimitada de ação e com um perfil estabelecido pelo Senhor. **Essas lideranças estabelecidas por Deus têm autoridade na sua área de competência dentro da Casa do Senhor.** Eles devem ser honrados e respeitados, e assistidos mui especialmente o Pastor ou Pastores pelo trabalho que executam (Hebreus 13:17; 1 Timóteo 5:17-18; 1 Tessalonicenses 5:12-13).

Para liderar a igreja local Deus estabeleceu pastores. É dele a responsabilidade de presidir ou dirigir a obra do Senhor através da Igreja que está sob a sua responsabilidade. O pastor é o responsável pela igreja diante de Deus e é uma dádiva (Jeremias 3:15; Efésios 4:11). Os Diáconos foram estabelecidos para cuidar das temporalidades da Igreja, especialmente da beneficência e assistência aos santos necessitados (Atos 6:1-3).

Infelizmente, tem se observado no meio do povo de Deus muitos cristãos que não têm temor de Deus no coração e não respeitam o Pastor nem os outros Oficiais da igreja local, falam mal deles e não se submetem à sua orientação, outros que desprezam e criticam; parecem-se com Alexandre, o latoeiro, que resistiu fortemente ao apóstolo Paulo ou a Diótrefes, que queria ser o dono da igreja, estes falsos cristãos causaram muitas dificuldades no exercício do ministério (2 Timóteo 4:14-15; 3 João 1:9-10).

CONCLUSÃO

Por fim como cristão você precisa entender que sendo Cristo Senhor, você tem um

compromisso com a Igreja, tanto na sua expressão local como universal. Existem outros compromissos do cristão, que não foram tratados aqui, envolvendo a Igreja. Porém aqueles mencionados nos trazem uma grande responsabilidade diante de Deus e da Igreja a que pertencemos.

Somente com a graça de Deus poderemos cumprir os nossos compromissos, pois em tudo dependemos d'Ele (João 15:5). Deus deu a cada um de nós as condições necessárias para que cumpramos as nossas responsabilidades: a oração (Efésios 6:18; 1 Tessalonicenses 5:17), o poder do Espírito Santo (Lucas 24:49; Atos 1:8), a eficácia do sangue de Jesus (1 João 1:7,9) e o poder da Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16-17; Hebreus 4:12).

Assim sendo, consagre a sua vida ao Senhor e à sua obra. Exercite-se espiritualmente, frequente regularmente os cultos da Igreja, seja em tudo fiel ao Senhor e será reconhecido por Deus, pela Igreja e pelo povo em geral como cumpridor de seus compromissos para a glória de Deus. Encerro esta palavra declarando – aquilo que você ama prioriza e aquilo que prioriza e o que você ama. *Qual é a prioridade da sua vida?* Saiba que a volta de Jesus Cristo está próxima, por isso esteja preparado para este grande dia, que você seja achado como bom mordomo, fazendo a sua obra.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.

(Mensagem adaptada do Pr. Eudes Lopes Cavalcanti, O Cristão e o Compromisso com a Igreja Local)